

UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS VIRTUAIS INTERATIVAS COMO FORMA DE PROPAGAÇÃO DE CONHECIMENTO EM REPRODUÇÃO EQUINA

MARIANA TIMM KROLOW¹; MILENA MIOLO ANTUNES²; SANDRA MARA DA ENCARNÇÃO FIALA RECHSTEINER³

¹Universidade Federal de Pelotas – krolow.mariana@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – milenaantunes2@outlook.com

³Universidade Federal de Pelotas – sandrafiala@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O cenário de pandemia deflagrado pelo vírus SARS-CoV-2 (Covid-19) provocou inúmeras alterações nos mais diversos ramos da sociedade, inclusive na educação. Dessa forma, muitas atividades outrora realizadas de forma presencial adaptaram-se ao contexto virtual, sendo este considerado uma ferramenta de aprendizado essencial nos tempos atuais (COUTO et al., 2020). Sabe-se que a tecnologia já é considerada como um pilar da sociedade, tendo em vista a ocorrência das revoluções tecnológicas, caracterizadas pela alteração de paradigmas antes sedimentados (TAKASE, 2007). Entretanto, observa-se uma intensificação no seu uso, tendo em vista a necessidade de disseminação de informação durante o delicado momento de pandemia (BARBOSA JÚNIOR et al., 2020). A partir da análise do contexto supracitado, o Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Reprodução de Equinos da Universidade Federal de Pelotas (HISTOREP) atentou-se para a necessidade de utilização das redes sociais como forma de ferramenta auxiliadora no ensino acerca da reprodução equina, visando atingir, a partir de publicações e questionários virtuais, tanto Médicos Veterinários atuantes, quanto acadêmicos de Medicina Veterinária interessados na área. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é descrever as atividades interativas desenvolvidas pelo HISTOREP nas redes sociais, bem como analisar o número de interações do público com as ações propostas.

2. METODOLOGIA

O grupo HISTOREP iniciou suas ações em 2007, com o objetivo de propagar conhecimento acerca da reprodução equina para acadêmicos e profissionais através de reuniões semanais e atividades práticas na área da reprodução. A partir do ano de 2019, o grupo passou a utilizar as redes sociais Facebook (<https://www.facebook.com/historep>) e Instagram (@historep_reproducao_equina) para compartilhar publicações semanais desenvolvidas pelos integrantes do HISTOREP, a fim de disseminar informação sobre os mais variados temas da reprodução equina para estudantes e profissionais que se interessam pela área. No ano de 2020, em virtude do contexto de pandemia, a equipe HISTOREP percebeu uma maior interação do público com as postagens, e assim optou-se pela realização de um questionário interativo virtual na ferramenta *stories* do Instagram, visando aumentar ainda mais o engajamento do público com o conteúdo disponibilizado.

Dessa forma, foi desenvolvido o “Quiz HISTOREP”, o qual é viabilizado, usualmente, em uma frequência quinzenal, abrangendo cinco questões, sendo algumas de múltipla escolha, e outras de verdadeiro/falso, permanecendo disponível para resposta durante 24 horas. Após esse período, foi possível analisar o número de interações do público. O tema do questionário era determinado a partir

da análise da publicação técnica a ser disponibilizada no dia anterior ao *quiz*, de modo que os assuntos abordados foram: “Distúrbios ejaculatórios em garanhões”; “Sazonalidade no ciclo estral das éguas”; “Comportamentos da égua ao longo do ciclo estral”; “Mecanismos de defesa uterina x endometrite”; “Conformação Vulvar”; “Princípios da Inseminação Artificial com sêmen congelado” e “Corpos lúteos suplementares na gestação das fêmeas equinas”. Para a realização deste trabalho, foram analisadas os questionários referentes aos sete assuntos supracitados, durante cerca de 79 dias.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sabe-se que as tecnologias estão cada vez mais presentes na sociedade provocando uma profunda transformação na própria estruturação social, sendo uma ferramenta inerente ao seu funcionamento (SILVEIRA; BAZZO, 2009). Atualmente, a tecnologia móvel, representada, em parte, pelas redes sociais exerce um papel fundamental na disseminação da informação nas mais diversas áreas do conhecimento, promovendo assim, a formação de canais de comunicação acadêmica (BARBOSA JÚNIOR et al., 2020). Isso não é diferente em se tratando da reprodução equina, tendo em vista a intensa inserção de diferentes tecnologias nesse contexto, bem como a expansão da área decorrente do crescimento e da valorização do rebanho equino na sociedade moderna (ALMEIDA; SILVA, 2010). Nesse contexto, o grupo HISTOREP instituiu o questionário online interativo (*quiz*) utilizando a ferramenta *stories* do Instagram, visando atingir acadêmicos e profissionais da área de reprodução equina das mais diversas localidades geográficas.

Tabela 1. Comparação entre os valores médios de alcance, interação, respostas certas e erradas nos questionários interativos.

Títulos dos questionários	Média de alcance	Média de interação	Média de respostas corretas	Média de respostas incorretas
Distúrbios Ejaculatórios no Garanhão	578	281,5	202,5	79
Sazonalidade no ciclo estral	240,75	119,5	84,75	34,75
Comportamentos da égua ao longo do ciclo estral	238,6	90,6	76,4	14,2
Mecanismos de defesa uterina x endometrite	253,6	99	76,2	22,2
Conformação vulvar	218,6	82,4	63	19,4
Princípios da inseminação artificial com sêmen congelado	319,8	129,8	105,6	24,2
Corpos lúteos suplementares na gestação das fêmeas equinas	162	59,6	39,4	101

Ao longo de todo o período analisado para a confecção deste trabalho, foi obtida uma média de 297 pessoas alcançadas, sendo que deste total, uma média de 123,2 responderam os questionários, representando um percentual de 41,3%. Os questionários que apresentaram maior taxa de interação foram, respectivamente: “Distúrbios ejaculatórios do garanhão”; “Princípios da inseminação artificial com sêmen congelado” e “Mecanismos de defesa uterina x

endometrite” (Tabela 1). Acredita-se que esse dado esteja associado a uma alta frequência de afecções reprodutivas em garanhões bem como da endometrite nas éguas na rotina do médico veterinário atuante na área da reprodução equina (ALVARENGA; PAPA, 2009; RUA et al., 2016). Ademais, a inseminação artificial também se consolida como um importante pilar na área, tendo em vista o enorme crescimento da implementação dessa prática, visando, sobretudo, um melhor aproveitamento da estação reprodutiva tanto das éguas quanto dos garanhões (CANISSO et al., 2008).

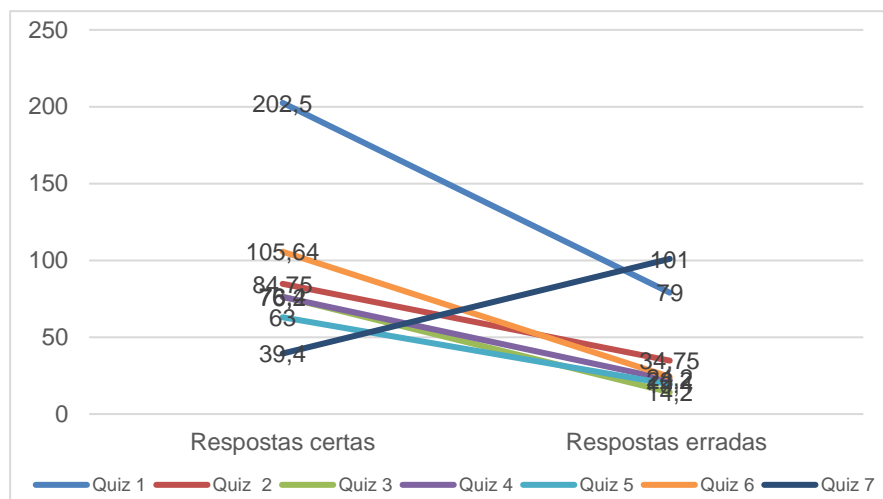


Figura 1. Comparação entre os valores médios de respostas corretas e incorretas ao longo do “Quiz HISTOREP”

Além disso, analisando as médias de respostas corretas e incorretas ao longo da aplicação dos questionários, observa-se que, dos sete questionários respondidos pelo público, apenas o *quiz 7*, que abordava o assunto “Corpos lúteos suplementares na gestação das fêmeas equinas” apresentou maiores índices de respostas incorretas do que respostas corretas (Figura 1). Esta situação reflete uma condição positiva associada ao objetivo do desenvolvimento do “Quiz HISTOREP”, uma vez que demonstra a eficiência das publicações na página do HISTOREP no Instagram na disseminação das informações pretendidas. Pode-se inferir, assim, que o público apresentou um entendimento satisfatório acerca dos conteúdos expostos na rede social, o que é extremamente positivo e condizente com o propósito das publicações.

Em se tratando dos alcances do público com os diferentes questionários, bem como a taxa de respostas, evidenciados na Tabela 1, ressalta-se o aspecto positivo da troca de informações nas redes sociais, tendo em vista a maior interação do público e os *feedbacks* recebidos pelo grupo após o término dos questionários virtuais interativos. Nesse sentido, pode-se observar que as redes sociais representam um importante pilar da sociedade moderna, sendo ainda mais influentes no processo de aprendizagem no contexto atual, considerando a necessidade de aquisição de conhecimento de uma forma mais dinâmica e flexível (MIRANDA et al., 2011).

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que o questionário interativo *online* implementado pelo grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Reprodução de Equinos (HISTOREP) conseguiu

cumprir seu propósito de disseminação de conhecimento de uma forma prática e diversificada, tendo em vista a interação do público após a disponibilização de cada *quiz*. Além disso, destaca-se a experiência positiva trazida pelo “Quiz HISTOREP” aos graduandos colaboradores do grupo, pois foi possível a obtenção de novas experiências, e desse modo, alcançar uma diversificação da própria experiência acadêmica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, F.Q.; SILVA, V.P. Progresso científico em equideocultura na 1ª década do século XXI. **Revista Brasileira de Zootecnia**. v. 39, p. 119-129, 2010.

ALVARENGA, M.A.; PAPA, F.O. Principais distúrbios reprodutivos em garanhões no Brasil. **Revista Brasileira de Reprodução Animal**. n. 6, p. 204-209, 2009.

BARBOSA JÚNIOR, L.; GAMA, I.C.S.; OLIVEIRA, B.F.; PESSALACIA, J.D.R.; MARTINS, T.C.R.; SANTOS, E.M. Uso de tecnologias na formação de interprofissional de acadêmicos de Medicina durante a pandemia de COVID-19. **Research, Society and Development**. v. 9, n.11, 2020.

CANISSO, I.F.; SOUZA, F.A.; SILVA, E.C.; CARVALHO, G.R.; GUIMARÃES, J.D.; LIMA, A.L. Inseminação artificial em equinos: sêmen fresco, diluído, resfriado e transportado. **Revista Acadêmica: Ciências Agrárias e Ambientais**. v. 6, n.3, p. 389-398, 2008.

COUTO, E.S.; COUTO, E.S.; CRUZ, I.M.P. #FIQUEEMCASA: educação na pandemia da Covid-19. **Interfaces científicas**. v. 8, n.3, p. 200-217, 2020.

MARTELETO, R.M. Redes sociais, mediação e apropriação de informações: situando campos, objetos e conceitos na pesquisa em Ciência da Informação. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**. v. 3, n.1, p. 27-46, 2010.

MIRANDA, L.; MORAIS, C.; ALVES, P.; DIAS, P. Redes sociais na parentização. In: **Educação e Tecnologia**. Lisboa, 2011. p. 211-230.

RUA, M.A.S.; QUIRINO, C.R.; BARTHOLAZZI JUNIOR, A.; BARRETO, M.A.P. Métodos diagnósticos de endometrite em éguas. **PUBVET**. v. 10, n.12, p. 895-908, 2016.

RUA, M.A.S.; QUIRINO, C.R.; BARTHOLAZZI JUNIOR, A.; BARRETO, M.A.P. Métodos diagnósticos de endometrite em éguas. **PUBVET**, v. 10, n.12, p. 895-908, 2016.

SILVEIRA, R.M.C.F.; BAZZO, W. Ciência, tecnologia e suas relações sociais: a percepção de geradores de tecnologia e suas implicações na educação tecnológica. **Ciência & Educação**. v. 15, n.3, p. 681-694, 2009

TAKASE, S. **Impacto da revolução tecnológica na dimensão humana da informação**. 2007. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Departamento de Ciência da Informação e Documentação, Universidade de Brasília